

Excm^o snr^o V.^o Loure^o



Campesina - 25, fluit 1882

Vou perturbar as occupações
ordinarias de V. Exa^a, rogando
do the que se dignar ter a
cópia inclusa de minha car-
ta e remettê-la ao Excm^o V. Loure^o
Vianna, explicando as acor-
tecimentos em que me encontro en-
volvido, aqui em S. Paulo,
m^{to} contra meu gosto.

É um pouco longa a carta, mas
supplico a V. Exa^a que a leia, porq^{ue},
mais que tudo, peço o bene-
concito de meus superiores
e de meus am^{os}. Se V. Exa^a quiser
e am^{os} m^{to} respeit^{os}.

Franc. M. de Francis Jay.

Cópia

Campinas, 24 de Abril de 1889.



Thyrs. Ex^{ma} Sr^a Cons^o Ministro do Império

Criei chegado o momento de importunar
a V. Ex^a. com a narração dos acontecimen-
tos em que tenho tomado parte muito contra
minha vontade, aqui em S. Paulo. No
dia 12 do corrente subi de Santos a capital
afim de fallar ao Presidente sobre o objecto
de serviço publico: estava elle de viagem
feita para Campinas no dia seguinte e
convidou-me, o que era muito natural, por
quanto eu já havia visitado esta cidade
duas vezes, por ordem de seu antecessor
e apresentára um relatório acerca das
medidas a tomar para debellar a epidemia.
Aceitei o gracioso convite e parti no dia
13. O que alli vimos consta dos relatórios

2

assignados pelo inspector de Hygiene da
Provincia e pelo Dr. Luis Barretto, talvez
a maior illustração medica da America
do Sul. Orelatorio do Dr. Barretto foi
transcripto no Pais, mas peço venha a V. Ex.
para collar aqui o seguinte trecho, o que
me dispensa de copial-o

Das cinco enfermarias, que vi-
sitamos, nem uma só está nas
condições de poder prestar um
beneficio real aos miseros enfer-
mos: muito pelo contrario, são
todas ellas positivos instrumen-
tos de aggravação do mal, ver-
dadeiros grandes focos de infec-
ção, donde a epidemia se derrama
com maior furia, aprofundando-se
no solo, á medida que novos accres-
cimos de materias morbigenicas
lhe são trazidos, infestando o ar
por intermedio de myriades de
milhões de moscas, que tudo con-
taminam, contaminadas que estão
pelos vomitos, por todos os pro-
ductos de secreção e excreção dos
doentes.

Nenhuma cautella abso-
lutamente é ahi tomada no sen-
tido de reprimir as tendencias in-
vasoras da infecção, de refrear
autoritariamente a propagação
do mal pelo emprego energico,
ininterrupto e consciencioso dos
agentes, que a sciencia põe ho-
je á nossa disposição. Continúa sem
alteração, a não ser para peor,
o mecanismo das causas, que
trouxeram a epidemia, e das con-
dições que entretém em activi-
dade essas mesmas causas patho-
genicas.

A hygiene está completamente
ausente.



Nada mais triste do que esta veridica
descripção. Entre as 5 enfermarias

3
que estavam todas sob a direcção
técnica do Dr. Teixeira, contava-se a crea-
da e dirigida por elle proprio.

Na volta para S. Paulo o Ex^{ma} Presidente,
medico e portanto no caso de apreciar
o que viu, mostrou-se preocupado e con-
servou-se silencioso.

No dia 15 foi S. Ex a Santos acompa-
nhei-o por toda a parte e tive na sa-
tisfação que elle demonstrou-me na mi-
nha enfermaria do Carmo, a recompen-
sa de meus esforços. Na tarde d'este
mesmo dia regressou S. Ex para S. Paulo.

Dois dias depois expediu-me um tele-
gramma, do qual dei conhecimento a V. Ex^{ma},
dizendo que visto a declinação da epidemia
em Santos e a organização do serviço
sanitario, alli observada, viesse eu a

capital immediatamente a fim de receber
instruções e partir para Campinas. Obedeci,
quanto a partida que realisei logo, mas
reservando-me o direito de fazer pondera-
ções a S. Ex.^a relativamente a minha mis-
são n'aquella cidade. De facto, chegando
a capital fui ver ao Ex.^m Sr. Barão de
Jaguára que já estava aqui, como chefe
de uma Commissão do governo geral
o Dr. José Maria Teixeira, cujo character
eu conhecia: que me parecia difficil
haver entre mim e elle a desejavel harmo-
nia que muito penoso me seria consti-
tuir-me como de discordia entre o Governo
Provincial e o Geral, se V. Ex.^a não approvasse



5
minha vinda para Campinas: que meu
estado de saúde era frêssimo e precisava
repouso do espirito e do corpo

Muitas mais considerações aventurei.
S. Ex. o Sr. Presidente respondeu-me:
« só o Sr. pode dar conta da commissão
de sanear Campinas e seus hospitais;
antes de minha viagem a Santos já esta-
va resolvida sua nomeação, depois de
que eu alli testemunhei não posso dis-
pensal-o: dar-lhe-hei toda a força e
autoridade, se o Sr. Teixeira embarcar
sua missão, será sem raras, porque
elle nada fez no tocante a prophylaxia
ou por não querer ou por não saber,

6
ou por não acreditar na efficacia dos
processos aconselhados pela Sciencia. Com
medico e com administrador não posso
deixar que as coisas continuem no esta-
do em que estão; se houver conflito não
o abandonarei, se o fim é porque teri
deixado este palacio»

O Dr. Teixeira continuará encarregado do
serviço Clinico; e Snr. levará o pessoal
para visitas domiciliarias e desinfecções,
com como plenos poderes para tomar
outras quaisquer medidas tendentes a
reprimir a epidemia

Quanto a recursos aqui estão R\$ 5.000
para Contratar trabalhadores, sanear en-
fermarias, pagar aos pobres o que for
necessario, para amanha».

Foi esta em resumo a linguagem de



Ex^{ma} Barão de Jaguara. Não pude
resistir a procedimento tão fidalgo e a
tão illimitada Confiança.

Aqui chegando veio a mim o Dr. Sei-
xeira com a physionomia desfigura-
da pela colera, e disse-me: = já sei
que virou desinfectador; principio por
declarar-lhe que sou rico, não preciso
de Commissões, nem admitto que entre
em minhas enfermarias, sem a qualida-
de de collega //

Nossa conversa foi caracterizada por
uma grande irritação do Dr. Teixeira
por uma calma muitissima forçada de
minha parte; se eu respondesse como
me aconselhavam as impressões do mo-
mento aos variados insultos do Dr.
Teixeira não poderia aqui ficar.



8
Mas podia eu retirar-me sem inconvenientes? e São Ct. Ex. vai ser juiz do caso.

Logo que o Barão de Jaguára, assumiu a presidencia da Provincia; foi assediado por todos os lados para occupar-se seriamente de Campinas.

Nisto não havia deste impulso extrinseco, porque o novo Presidente na qualidade de medico, contuico e offiçal e estava deliberado a não poupar os forcos para mitigar a sorte da infeliz cidade; ao proprio acco, portanto, addicionou-se o impulso extrinseco, dada principalmente pelos republicanos, cujo quartel general é Campinas, onde reside o maior numero dos seus chefes. Esta gente agitou-se por tal forma



Com as notícias d'aqui levadas e pela publicação dos relatórios de D.^o Inspector de Hygiene e D.^o Barretto que se o Presidente não organizasse immediatamente uma Comissão para executar o programma constante do final do relatório de D.^o Barretto, era de recear uma manifestação pública tendo por bandeira a Socorro Campinas, onde estava uma autoridade sanitaria nomeada pelo governo geral que deixava por mandado de lizo permanecer as enfermarias n'um estado lamentavel decripto por meio de toda a Competencia.

V. Ex. hade concordar comigo em que a bandeira era sympathica e fariatti braço mais de um coração, verdadeiramente generoso, servindo tambem de

pretexto dos pseudo generosos ou turbu-
lentos. Pois bem, minha retirada, por
virtude de conflito com o chefe da
Commissão do governo central equiva-
leria a não nomeação da minha Commis-
são ou continuação do estado deplora-
vel dos hospitais e, conseqüentemente
permanencia dos motivos para o desem-
bentamento de que acabo de fallar.

De mais eu tinha muito boas razões
para acreditar que se me retirasse,
o governo geral mandaria também
retirar o Sr. Teixeira, dando satisfação
a indignação geral causada pelos rela-
tórios dos Srs. Inspector de Hygiene e
Barretto e se V. Ex. não annuise na
partida do Sr. Teixeira, o Sr. Barão
de Jaguará deixaria a Presidência: por



tanto novo motivo para agitação publi-
ca e embaracos para o governo geral.
Foram todas essas considerações que
me forcaram a ouvir os insultos do
Sr. Teixeira sem reagir, como merecia,
e aqui permaneci.

V. Ex. poderá aguilatar da impor-
tancia d'estas considerações. O que queria
era citar alguma manifestação nas
ruas de S. Paul. sob pretexto de socor-
rer os campinos, bem como a condem-
nação publica estrepitosa nas mesmas
ruas do abandono em que estavam
os hospitais que recebiam os desgra-
çados epidemicos.

Desjando evitar isto, não me desci-
dava tambem, com igual empenho, de
não dar occasião a desgosto ou conflict.

entre o Presidente e V. Ex. Por isso
 escrevi ao Ex.^{ma} Barão de Jaguará uma
 carta na qual firmava com toda a
 clareza os seguintes pontos: não dese-
 jar eu, em caso algum, ser motivo
 de discordia entre o governo provincial
 e o geral e que se houvesse possibili-
 dade d'isto, S. Ex. me communicasse
 em particular, a fim de que ~~desse~~ eu
 parte de doente e me retirasse,
 desaparecendo, d'esta arte, a causa
 da divergencia.

Em resposta a esta minha carta,
 S. Ex. o Sr. Presidente louvou o meu
 procedimento, e prometteu conformar-
 se com o meu pedido. *Julgo inda*



pensavel referir tudo isto, para que
 V. Ex. não me considere um dissoluto
 ou um ambicioso, e para que fique
 bem patente que não contribui por
 nenhum de nenhuma especie para vir
 a Campinas; se aqui estou é para
 corresponder a Confiança do Presiden-
 te, Confiança que me honzaria,
 tanto mais quanto, para ella não
 concorreu espirito de Comaradagem,
 visto que só travei relações com o
 Sr. Barão de Jaguará, agora em S.
 Paulo, por força do Character official
 d'elle e do meu.

É este o fim capital da minha car-
 ta.

Se o Presidente julgou que, entre

Os médicos do seu conhecimento, só eu podia encarregar-me da Commissão das ampíngas, foi pelo que viscom Santos, mas d'isto não se pode fazer-me cargo porque não é passível de censura quem cumpre seus deveres.

Se o Dr. Teixeira houvesse feito o mesmo, aqui, certamente não se teria suscitado a questão com que importamos n'este momento a V. Ex. e não sei o que tem ocorrido, depois da minha chegada a Ampíngas entre V. Ex. e o Ex.^{ma} Presidente e o Dr. Teixeira: somente sei que este ultimo telegraphou a V. Ex. dizendo: ou eu ou o Dr. Góes.

N'este telegramma está incluído

15
implicitamente o seguinte absurdo:
« eu não tome medidas de precaução
para que o homem não adoça,
mas não quero que outro as tome »
V. Ex. será juiz d'esta questão em
que me acho envolvido muito con-
tra meu gosto.

Se por um lado aqui estou procurando
ser útil, por outro lado não dei-
xaria de estimar poder retirar-me,
por causa de minha saúde; tenho ti-
do synepes frequentes, o que indica
fatiga cerebral.

Peço desculpa a V. Ex. de haver
roubado preciosos tempo, com a leitura
desta carta, que tem por justifica-
ção o direito sagrado da Defeza.
V. Ex. já ouviu ao Sr. Teixeira e ao Presiden-



16
se, devo eu tambem ser ouvido, para
que não se me Condernne a rebeldia.





h. —

Pouha o requerimento
no. 10.000.000.000. (Imperio)



Off. de h. h. Com. João Aguiar C. e h. a.

Cominta para licitar a venda
honda e h. para recomendar a
patencia e h. de João Pedro da Silva f.^o,
a concessão das ações da Companhia e
Contribuição em vista do preço e q. e Corr.
as Ministérios do Imperio, a quem foram
falta de privilégios das ações da Companhia
e Companhia. O h. de Silva f.^o representa
interesses de uma parte da Mineração, que é
numerosa e toda mais antiga. L' mais
no favor da

h. h.



Com. de h. h. e h. a.

do h. h. e h. a.

1.º de Abril
de 1889.